



CCBB SP recebe exposição inédita do escultor Flávio Cerqueira, que celebra 15 anos de carreira

Com curadoria de Lilia Schwarcz, mostra reúne em torno de 40 obras que destacam a potência da narrativa visual do artista paulistano, cuja poética mescla cenas cotidianas e oníricas com a problematização de questões de classe, identidade, raça e gênero;

Público pode conferir “Flávio Cerqueira - um escultor de significados” a partir de 07 de dezembro, com entrada gratuita; após temporada de São Paulo, a exposição segue para os CCBBs Belo Horizonte, Brasília e Rio de Janeiro.

Imagens e demais materiais de apoio para a imprensa: www.agenciaqalo.com/flaviocerqueira



“Better Together” (2020), de Flávio Cerqueira. Foto: Romulo Fialdini

São Paulo, novembro de 2024 - "Eu penso a escultura como o instante pausado de um filme", explica Flávio Cerqueira ao comentar sua carreira, que chega à marca de 15 anos com uma retrospectiva individual inédita no Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo. A declaração do artista joga luz sobre o forte teor de narrativa que imprime em suas obras, com esculturas figurativas em bronze que convidam o público a completar as histórias contidas em cada detalhe de personagens tipicamente brasileiros. A partir de 07 de dezembro, a riqueza das narrativas propostas pelo artista estará em exibição em *Flávio Cerqueira - um escultor de significados*, com entrada gratuita. Os ingressos poderão ser retirados na bilheteria ou reservados pelo site bb.com.br/cultura.



"Ninguém nunca esquece" (2014), de Flávio Cerqueira.

Foto: Ding Musa

É a primeira exposição individual que percorre todos os 15 anos de carreira do paulistano. O artista tem obras em importantes museus ao redor do Brasil e no exterior e chega ao CCBB São Paulo com curadoria de Lília Schwarcz, historiadora, antropóloga e imortal da Academia Brasileira de Letras.

"Muito vinculada a uma certa história ocidental, a escultura em bronze celebrava o privilégio de homens brancos. Insurgindo-se contra essa narrativa, Flávio Cerqueira seleciona pessoas que observa no dia a dia, imersas em seu próprio cotidiano, e as eleva no bronze. São personagens representados de maneira altiva, com respeito, quase de maneira filosófica", comenta a curadora.

Reconhecidas pela originalidade e riqueza de detalhes, as esculturas de Cerqueira vão ocupar todos os andares e o subsolo do prédio histórico do CCBB no centro da capital paulista - no térreo, os visitantes vão encontrar "O jardim das utopias", uma seleção de trabalhos pensados para áreas abertas, que exploram a temática das fontes ornamentais e esculturas instaladas em praças públicas. "A busca por uma mudança do eu e o desejo de criar um lugar imaginário norteiam essa ilha de possibilidades, muitas vezes utópicas, mas que trazem leveza ao cotidiano caótico da existência", afirma o artista sobre as obras que vão dar as boas-vindas aos visitantes.

Narrativas múltiplas

No quarto andar do CCBB, o núcleo “Labirinto da memória” aborda o aspecto autobiográfico da obra de Flávio Cerqueira, com obras marcantes de sua trajetória, que parecem materializar o momento congelado de uma história, representando “o desejo de pausar um momento e gozar dele, nem que seja por mais uma única vez”, como explica o artista. Compõem esse núcleo trabalhos como “Iceberg” (2012), “Ninguém nunca esquece” (2014) e “Pretexto para te encontrar”(2013), entre outros.

Já no terceiro andar, na área “Um caminho sem volta”, o projeto expográfico convida a um momento mais dramático e intimista, com iluminação rebaixada e uso de luz e sombra para valorizar a interação das obras com o espaço. Objeto recorrente na produção de Cerqueira, o livro é destaque neste núcleo, formado por trabalhos que dialogam com o caráter inalcançável do conhecimento formal, principalmente o acadêmico, que se apresenta para a classe trabalhadora como uma aspiração distante.



“Foi assim que me ensinaram” (2011), de Flávio Cerqueira.

Foto: Romulo Fialdini

“Em suas primeiras aparições, livro e escultura eram feitos de materiais distintos por eu acreditar que essa erudição não me pertencia e não me era possível alcançar. No decorrer de minha jornada, descobri diversas formas de erudição e cultura, e que muitas delas não estão somente em livros”, comenta o artista.

Os demais núcleos - “Histórias: as minhas, as nossas” e “O processo é lento” - reúnem, um grande número de esculturas, algumas de grande porte, além de instalação com maquetes, estudos, formas de látex, gesso e materiais de trabalho que ilustram o processo de criação artística. O segundo pavimento do prédio agrupa várias obras, enquanto o subsolo exhibe os bastidores da criação das peças. No cofre do CCBB haverá a projeção de um documentário em

vídeo sobre o trabalho de Flávio Cerqueira. “Uma das coisas que mais me fascinam em ser artista é o fazer e todos os processos que isso envolve, por mais demorado que possa parecer”, ele explica.

As obras materializam a sensação de marginalidade, de estar e se sentir à margem, a partir de figuras tipicamente brasileiras, sempre em um instante capturado e imobilizado pelo artista. Questões de classe, identidade, raça e gênero são problematizadas em narrativas que desfoçam as fronteiras entre as esculturas, o espaço arquitetônico e o visitante, que se torna co-autor na produção de múltiplos significados.

“Meu fazer artístico é o processo de transformação pelo qual passa cada material até se tornar uma escultura: a cera de abelha misturada com óleos e um pó de barro peneirado que transformo em platina e que, modelada por minhas mãos, se torna uma figura. As misturas das ligas metálicas como cobre, estanho, chumbo, zinco, ferro e fósforo derretidos a mais de mil graus centígrados que, despejadas em um bloco de areia com dióxido de carbono, eternizam essas formas modeladas em um dos mais nobres materiais da escultura, o bronze”, finaliza Flávio Cerqueira.

Ao realizar este projeto, o Centro Cultural Banco do Brasil valoriza a produção artística contemporânea nacional, promove reflexões sobre a arte como ferramenta de transformação social e reafirma seu compromisso de ampliar a conexão dos brasileiros com a cultura.

SERVIÇO

Exposição “Flávio Cerqueira - um escultor de significados”

Data: de 07 de dezembro de 2024 a 17 de fevereiro de 2025

Local: Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo

Endereço: Rua Álvares Penteado, 112 - Centro Histórico | São Paulo/SP

Ingressos gratuitos: disponíveis em bb.com.br/cultura e na bilheteria do CCBB SP

Informações: (11) 4297-0600

Estacionamento: O CCBB possui estacionamento conveniado na Rua da Consolação, 228 (R\$ 14 pelo período de 6 horas - necessário validar o ticket na bilheteria do CCBB). O traslado é gratuito para o trajeto de ida e volta ao estacionamento e funciona das 12h às 21h.

Transporte público: O CCBB fica a 5 minutos da estação São Bento do Metrô. Pesquise linhas de ônibus com embarque e desembarque nas Ruas Líbero Badaró e Boa Vista.

Táxi ou Aplicativo: Desembarque na Praça do Patriarca e siga a pé pela Rua da Quitanda até o CCBB (200 m).

Van: Ida e volta gratuita, saindo da Rua da Consolação, 228. No trajeto de volta, há também uma parada no metrô República. Das 12h às 21h.

bb.com.br/cultura

instagram.com/ccbbbsp | facebook.com/ccbbbsp | tiktok.com/@ccbbcultura E-mail: ccbbbsp@bb.com.br

Assessoria de imprensa da exposição: Agência Galo

flaviocerqueiraccbb@agenciagalo.com

Imagens, press releases e outros materiais de apoio: www.agenciagalo.com/flaviocerqueira

Contatos: Thiago Rebouças (11) 98562-3094

Tales Rocha (11) 98870-1089

Assessoria de imprensa do CCBB SP

Clara Ferreira claraferreira@bb.com.br

Telefone e Whatsapp: 11 4297-0608

PRODUÇÃO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
CULTURA

